

FL-07142

ISSA AGROPECUÁRIA
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

CENTRO DE PESQUISA AGROPECUÁRIA DO TRÓPICO ÚMIDO
TRAVESSA DR. ENÉAS PINHEIRO, S/Nº - BELÉM - PARÁ - BRASIL

PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 105 jul./83 - p.1-2

CRESCIMENTO DE QUARUBA VERDADEIRA EM DIFERENTES MÉTODOS DE REGENERAÇÃO ARTIFICIAL

Jorge Alberto Gazel Yared¹
Sílvio Brienza Júnior²
Luciano Carlos Tavares Marques²
Milton Kanashiro²

A quaruba verdadeira (*Vochysia maxima*) é uma das espécies florestais amazônicas de importância no mercado madeireiro regional, e vem progressivamente, obtendo grande aceitação no mercado interno, assim como no exterior.

Pelos estudos efetuados no Laboratório de Produtos Florestais, do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal, a madeira de quaruba tem peso específico básico de 0,46 g/cm³, podendo ser utilizada em construções leves, molduras, acabamentos, divisórias, móveis, compensados, caixas e engradados. Essas características a tornam bastante semelhante a numerosas espécies conhecidas comercialmente em outros países.

Em florestas densas, como a maioria das espécies locais, a quaruba verdadeira apresenta uma baixa frequência de árvores por hectare, o que representa um aspecto desfavorável à sua exploração econômica. Porém, em vegetação secundária, tem se observado que as árvores se estabelecem com grande capacidade de ocupação.

¹ Engº Florestal, M.Sc. Pesquisador da EMBRAPA-CPATU. Caixa Postal 48. CEP 66.000. Belém, PA.

² Pesquisador da EMBRAPA-CPATU. Caixa Postal 48. Belém, PA.



Pesquisas realizadas em Curuã-Una, PA, sobre a regeneração natural da espécie, após uma exploração comercial, desde que mantidas árvores para disseminação de sementes, têm demonstrado o estabelecimento satisfatório da espécie. Entretanto, ensaios de espécies estabelecidos a pleno sol têm apresentado resultado insatisfatórios quanto à sobrevivência, com taxas frequentemente elevadas de mortalidade.

Em função da importância da madeira de *Vochysia maxima* e considerando-se a estratégia de propagação natural da espécie, foi iniciada uma pesquisa utilizando-se uma área de vegetação secundária de aproximadamente 25 anos, onde vários métodos de regeneração artificial foram adotados, visando a conversão dessas áreas em povoamentos de quaruba verdadeira.

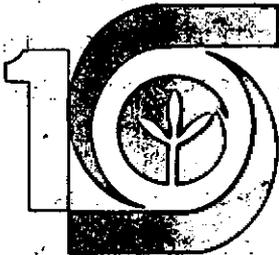
O ensaio foi implantado no Campo Experimental de Belterra, Município de Santarém-Pará. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos ao acaso com cinco repetições. Os tratamentos foram os seguintes: T_1 = método "recrû", com espaçamento de 5 m x 5 m; T_2 = método "recrû", com espaçamento de 7 m x 7 m; T_3 = método "recrû", com espaçamento de 8 m x 8 m (constituído por grupos de cinco plantas espaçadas internamente de 1,5 m); T_4 = plantio em linhas, com espaçamento de 7 m x 3,5 m; e, T_5 = plantio em linhas com espaçamento de 10 m x 2,5 m.

Aos 5,3 anos, os resultados da análise de variância revelaram que não existem diferenças entre tratamentos para a altura das plantas, diâmetro à altura do peito (DAP) e sobrevivência. Apesar das pequenas diferenças entre tratamentos, o maior crescimento em altura (7,13 m) e DAP (6,63 cm) foi verificado para o método de plantio em linhas, com espaçamento de 7 m x 3,5 m, enquanto que as taxas mais baixas para altura (6,45 m) e DAP (6,25 cm) foram encontradas para o método "recrû" com espaçamento de 7 m x 7 m. A sobrevivência observada é de 80% para a média geral do ensaio.

Para esta espécie é preferível adotar o método de plantio em linhas, por apresentar menores custos de implantação e manutenção dos povoamentos, conforme indicam as observações, em condições experimentais. O efeito do espaçamento dentro de cada método é provável que venha a se manifestar somente em idades mais avançadas.

EMBRAPA

A
N
O



1973
1983

CENTRO DE PESQUISA AGROPECUÁRIA DO TRÓPICO ÚMIDO



EMBRAPA

CENTRO DE PESQUISA AGROPECUÁRIA DO TRÓPICO ÚMIDO

TRAVESSA DR. ENÉAS PINHEIRO, S/Nº

Fones: 226-6622, 226-1741 e 226-1941

Cx. Postal 48 - 66000 - Belém-Pará

CEP

| | | | | |
|--|--|--|--|--|
| | | | | |
|--|--|--|--|--|